

A Constituição de Mármore, o País de Barro e uma reflexão para o humanismo do TC

Publicado em 2025-08-10 14:47:43



Quando a dignidade humana é seletiva e o humanismo é pago a crédito.

Ou quando a tese humanista de gabinete, do recente acórdão do TC, é exemplo de como a poesia constitucional se torna uma prosa do impossível, quando não há equilíbrio com a realidade socioeconómica do país.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

real, é mais uma prova de que em Portugal a justiça tem **dois pesos e duas medidas**: um para os estrangeiros que invocam a Constituição e outro para os portugueses que tentam sobreviver com ela.

1. A seletividade da dignidade

Quando um cidadão português enfrenta uma execução fiscal abusiva, uma espera de três anos por cirurgia ou uma renda insuportável, a resposta judicial raramente invoca "dignidade humana" como razão para travar o abuso e até o dolo influgido.

Mas quando é para reverter uma norma que afeta estrangeiros, o vocabulário nobre flui: "violação do princípio da equiparação", "afronta à unidade familiar".

O princípio é universal, mas a aplicação é **opcional** — e o filtro parece político, não jurídico.

2. Portugal: benfeitor de porta aberta

O TC diz que a lei não pode criar obstáculos excessivos ao reagrupamento familiar de estrangeiros. É um raciocínio humanista e justo... se o país tivesse recursos para ser tão

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- SNS em colapso funcional.
- Habitação a preços proibitivos.
- Segurança Social com défice estrutural.

Nesta equação, a política de direitos alargados deixa de ser virtude para se tornar **luxo pago a crédito**, com juros a cargo dos contribuintes nacionais.

3. A mão de obra barata de hoje, o encargo de amanhã

A maioria dos imigrantes vem para trabalhos essenciais mas mal pagos, contribuindo pouco para a sustentabilidade do sistema.

Daqui a 10-20 anos, parte dessa população estará envelhecida, com necessidades de saúde e apoio social.

Pergunta: **quem vai pagar a fatura?**

- O TC? Não.
 - O Governo? Vai buscar aos mesmos de sempre: contribuintes nacionais já sobrecarregados.
 - As empresas que beneficiaram dessa mão de obra barata? Essas, muitas vezes, já terão fechado ou mudado a sede para fora do país.
-

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

meditar sobre o conceito de “proporcionalidade”.

Mas não é o TC que enfrenta filas nas urgências, nem que vê a reforma engolida pelo custo de vida, nem que vive num bairro onde a coesão social se desfaz.

O problema não está nos **princípios** — que são nobres — mas na **falta de coerência e prioridade** na sua aplicação.

Conclusão

O TC pode citar a Constituição como se fosse um poema universal, mas Portugal não é uma abstração jurídica — é um país endividado, desigual e com serviços públicos à beira da rutura.

Defender direitos humanos **só é justo quando se defende para todos**, não apenas para quem dá mais visibilidade política ou mediática.

Caso contrário, o humanismo de gabinete torna-se uma peça de teatro: bonita de se ouvir, mas paga com o suor de quem nunca foi convidado para a plateia.

Artigo de **Francisco Gonçalves**, cidadão português que respeita e honra a constituição, mas que se recusa, há décadas, a vê-la selectiva e arbitrariamente usada pelo sistema de justiça de Portugal.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

dinheiro para sustentar a pose, nem as consequências das suas magnificas tiradas poéticas.



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo
- ao teu alcance.*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.